

SONDAGEM Industrial

SETEMBRO - 2012



Sistema Indústria



Nível de atividade das indústrias sergipanas sofreu recuo em setembro de 2012

Nível de Atividade em Sergipe

A sondagem industrial do mês de setembro de 2012 revelou recuo no volume de produção em relação aos dois meses anteriores. O indicador somou 49,5 pontos, sendo 8,5 pontos inferior ao mês anterior, e 2,2 pontos menor se comparado a julho, ficando abaixo da linha divisória dos 50 pontos. O nível de utilização da capacidade instalada (UCI), em relação ao usual para meses de setembro, foi inferior ao valor do mês de agosto e do mês de julho, e não atingiu, no nono mês do ano, a linha divisória dos 50 pontos, indicando nível abaixo do usual. Percentualmente, a taxa de UCI foi de 74%. O número de empregados apresentou leve recuo de 1,1 ponto em relação ao mês de agosto, mas está acima da margem dos 50 pontos, indicando evolução positiva deste indicador. O nível de estoques, em relação ao planejado, recuou quando comparado aos dois meses anteriores, mas manteve-se acima do planejado, atingindo 54,4 pontos.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – Sergipe

Indicadores	Setembro/2012			Agosto/ 2012			Julho/ 2012		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	49,5	55,4	48,1	58,0	57,8	58,1	51,7	58,8	50,0
Nível de UCI em relação ao usual para meses de setembro	41,7	50,0	39,8	49,2	53,1	48,3	45,3	48,5	44,6
Util. da capacidade instalada (%)	74,0	74,0	74,0	74,0	75,0	74,0	71,0	69,0	72,0
Evolução do número de empregados	51,4	57,1	50,0	52,5	53,1	52,4	47,2	52,9	45,8
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	50,6	47,5	51,3	56,4	45,0	59,1	55,5	43,8	58,3
Estoques de produtos finais (evolução)	54,4	56,8	53,8	51,8	45,0	53,4	51,5	43,8	53,3

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, verificou-se que, em Sergipe, o indicador de volume de produção foi maior apenas que o indicador do Brasil. A indústria operou com nível de UCI abaixo do usual, para meses de setembro, tanto no estado (41,7 pontos), como no Nordeste (46,5 pontos) e no Brasil (43,8). Na análise percentual, a taxa de UCI foi maior no Nordeste (76%).

A pesquisa mostrou, também, que a contratação de empregados apontou evolução negativa apenas no Brasil, estando acima da linha dos 50 pontos em Sergipe e no Nordeste. Os estoques se encontraram pouco acima do planejado, ou seja, com indicadores acima da linha divisória dos 50 pontos em Sergipe (50,6 pontos), no Nordeste (50,1 pontos) e no Brasil (50,6 pontos). No tocante aos estoques de produtos finais, no estado e no nordeste houve evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Setembro/ 2012

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção em comparação com o mês anterior	49,5	52,4	47,1
Nível de UCI em relação ao usual para meses de setembro	41,7	46,5	43,8
Util. da capacidade instalada (%)	74,0	76,0	74,0
Evolução do número de empregados de sua empresa	51,4	52,6	49,6
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	50,6	50,1	50,6
Estoques de produtos finais (evolução)	54,4	51,3	50,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva

Situação financeira das empresas

No terceiro trimestre de 2012, o indicador de Margem de lucro operacional aumentou 0,5 ponto em relação ao segundo trimestre desse ano, passando de 45,4 para 45,9 pontos. Entretanto, houve recuo em relação ao mesmo período do ano anterior. Tanto para as empresas de pequeno quanto médio e grande porte sergipanas, o indicador ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que, quanto à margem de lucro operacional, os empresários mostraram-se insatisfeitos. O indicador de situação financeira recuou 2,6 pontos no período analisado, em relação ao segundo trimestre

desse ano, e foi 10,1 pontos menor ante o 3º trimestre de 2011. O indicador ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando insatisfação dos empresários nesse quesito.

O acesso ao crédito tem se mostrado cada vez mais difícil na percepção dos empresários, tendo se mantido abaixo da linha dos 50 pontos. Em relação ao segundo trimestre, o indicador recuou 2,9 pontos, passando de 43,6 para 40,7 pontos, no terceiro trimestre desse ano. Se comparado ao mesmo período do ano anterior, o indicador apresentou redução de 6,2 pontos.

Indicadores de Situação Financeira – 3º Trimestre / 2012

Indicadores*	3º Tri/ 2012			2º Tri/ 2012			3º Tri/ 2011		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	45,9	48,2	45,4	45,4	42,2	46,1	50,6	44,4	52,9
Situação Financeira	47,4	47,9	47,3	50,0	43,3	51,6	57,5	50,0	60,3
Acesso ao crédito	40,7	36,4	41,7	43,6	40,4	44,4	46,9	44,1	47,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dificuldades das empresas

A elevada carga tributária continua sendo o principal problema enfrentado pelos empresários industriais em Sergipe, opção assinalada por 71,4% dos mesmos, superior ao trimestre anterior (64,6%) e ao mesmo período do ano passado (65,9%). O segundo problema que mais atinge os empresários é a competição acirrada de mercado, apontada por 45,2% dos empresários. Esse percentual foi menor que o apontado pelas empresas no segundo trimestre desse ano (54,2%). O terceiro maior problema foi à inadimplência dos clientes, apontada por 33,3% das empresas, participação muito superior ao percentual do mesmo trimestre de 2011, porém menor que o 2º trimestre desse ano. O alto custo da matéria-prima foi destacado também por 33,3% dos empresários, enquanto a “Falta de demanda”, “Falta de capital de giro” e a “Falta de trabalhador qualificado” foram citadas por 28,6%, 19% e 16,7% das empresas, respectivamente.

Problemas como “taxas de juros elevadas” e “falta de matéria prima” foram citados, cada um, por 9,5% dos empresários sergipanos, enquanto “capacidade produtiva” e “falta de financiamento de longo prazo” foram citados, por 7,1% dos mesmos. A

“distribuição do produto” e “taxa de câmbio” foram citados por 4,8% e 2,4%, nessa ordem, dos empresários.

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	3º Tri/ 2012			2º Tri/ 2012			3º Tri/ 2011		
	Porte			Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	71,4	71,4	71,4	64,6	62,5	65,6	65,9	66,7	64,7
Competição acirrada de mercado	45,2	35,7	50,0	54,2	50,0	56,3	40,9	25,9	64,7
Inadimplência dos clientes	33,3	64,3	17,9	37,5	56,3	28,1	22,7	33,3	5,9
Alto custo da matéria-prima	33,3	21,4	39,3	31,3	18,8	37,5	27,3	25,9	29,4
Falta de demanda	28,6	21,4	32,1	22,9	18,8	25,0	22,7	18,5	29,4
Falta de capital de giro	19,0	35,7	10,7	14,6	12,5	15,6	9,1	11,1	5,9
Falta de trabalhador qualificado	16,7	14,3	17,9	22,9	31,3	18,8	18,2	22,2	11,8
Problemas	3º Tri/ 2012			2º Tri/ 2012			3º Tri/ 2011		
	Porte			Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Taxas de juros elevadas	9,5	0	14,3	16,7	18,8	15,6	25,0	25,9	23,5
Falta de matéria-prima	9,5	7,1	10,7	4,2	0	6,3	2,3	0	5,9
Capacidade produtiva	7,1	0	10,7	0	0	0	2,3	3,7	0
Falta de financiamento de longo prazo	7,1	14,3	3,6	6,3	6,3	6,3	18,2	22,2	11,8
Distribuição do Produto	4,8	0	7,1	6,3	6,3	6,3	4,5	0	11,8
Taxa de Câmbio	2,4	0	3,6	6,3	0	9,4	11,4	3,7	23,5
Outros	0	0	0	0	0	0	10,7	16,7	0

Perspectivas para os próximos meses

As perspectivas para os próximos seis meses se mostraram otimistas para os próximos seis meses, acima da linha divisória dos 50 pontos. A expectativa com relação à demanda por produtos passou de 59,1 pontos, em setembro de 2011, para 62,2 em setembro desse ano. As perspectivas com relação ao número de empregados reduziram 1,2 ponto, em relação ao nono mês do ano passado. Em relação à compra de matéria-prima, as expectativas mantiveram-se praticamente estáveis, passando de 56,4 para 56,6 pontos. As expectativas com relação à exportação dos produtos alcançaram a linha divisória dos 50 pontos, mantendo o mesmo resultado obtido no mês de setembro de 2011. Esse resultado indica estabilidade nas expectativas dos empresários nesse quesito, e a pontuação foi igual para todos os portes de empresas.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação à*:	Setembro/ 2012			Setembro/ 2011		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	62,2	60,7	62,5	59,1	63,9	57,4
Número de empregados	52,1	57,1	50,9	53,3	58,3	51,5
Compras de matéria-prima	56,6	57,1	56,5	56,4	62,0	54,4
Quantidade exportada	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Empresário Industrial sergipano permanece confiante em outubro de 2012

Os empresários da indústria sergipana permaneceram confiantes em outubro, sendo que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 63,4 pontos, sendo 0,1 ponto menor que o registrado no mês de setembro. Na comparação com outubro de 2011, o índice avançou 8,2 pontos, quando o mesmo foi 55,2. O Indicador de condições atuais permaneceu acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando melhora em relação aos últimos seis meses, na opinião dos empresários. Em relação a setembro, o indicador foi 0,4 ponto maior.

O indicador de expectativas manteve-se praticamente estável em relação ao mês de setembro, recuando apenas 0,2 ponto. As expectativas em relação à economia brasileira e ao Estado foram menos otimistas em outubro, comparando-se com o mês de setembro, mas todos os indicadores foram superiores aos 50 pontos, demonstrando que as expectativas são boas. As expectativas dos empresários foram maiores em relação às próprias empresas, tendo o indicador alcançado 71,7 pontos.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Outubro/ 2012 x Setembro/ 2012

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Outubro/ 2012			Setembro/ 2012		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	63,4	61,7	63,8	63,5	60,4	64,1
Indicador de Condições	51,7	51,8	51,7	51,3	47,9	52,0
Condições da Economia	51,1	48,2	51,7	50,7	46,9	51,5
Condições do seu Estado	49,9	41,1	51,7	48,1	42,2	49,3
Condições da Empresa	52,0	53,6	51,7	51,6	48,4	52,3
Indicador de Expectativas	69,3	66,7	69,8	69,5	66,7	70,1
Expectativas da Economia brasileira	65,4	60,7	66,4	66,7	62,5	67,6
Expectativas do Estado	61,9	58,9	62,5	64,4	59,4	65,4
Expectativas da Empresa	71,7	73,1	71,4	71,4	68,8	72,0

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confrontados os resultados alcançados em Sergipe, no mês de outubro, com os agregados geográficos Nordeste e Brasil, verificou-se que os resultados foram melhores no estado, uma vez que o ICEI registrado no Nordeste e no Brasil foram 59,9 e 56,2 pontos, respectivamente, enquanto em Sergipe o índice foi 63,4 pontos. O indicador de condições situou-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos apenas no Brasil, enquanto em Sergipe e no Nordeste o índice aponta melhora nas condições gerais, segundo a percepção dos empresários. O indicador de expectativas para os próximos seis meses apresentou melhor resultado no estado (69,3 pontos), em comparação ao Nordeste (64,4 pontos) e ao país (60,2 pontos), mas todos indicaram expectativa otimista.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Outubro/2012

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	63,4	59,9	56,2
Indicador de Condições	51,7	50,8	48,2
Condições da Economia	51,1	48,3	45,5
Condições da Empresa	52,0	52,2	49,6
Indicador de Expectativas	69,3	64,4	60,2
Expectativas da Economia brasileira	65,4	60,9	56,4
Expectativas da Empresa	71,7	66,3	62,2

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra - ICEI: 42 empresas, sendo 14 pequenas, e 28 médias e grandes.
 Perfil da amostra - Sondagem Industrial: 42 empresas, sendo 14 pequenas e 28 médias e grandes.

Período de coleta: De 01 a 11 de outubro de 2012.

Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS**, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br.